

Meira nada pede e só leva apoio

"Fui levar ao presidente José Sarney meu apoio ao seu Governo", disse o senador Meira Filho (PMDB-DF) ao sair da audiência com o Presidente, ontem de manhã, no Palácio do Planalto.

Meira, que é favorável ao mandato de cinco anos para o presidente Sarney, disse que não levou a ele nenhum problema político, nem mesmo sobre a autonomia do Distrito Federal. "Não é preciso sobrecarregar o Presidente com um problema que a Constituinte está examinando", comentou. E acrescentou: "Vim apenas trazer o meu abraço e o meu apoio e dizer que estou com ele no Senado. E o Presidente ficou satisfeito de ver alguém que chega, não para pedir, mas apenas para dizer: estou com o senhor".

Severo cobra parque Ianomani

O presidente José Sarney recebeu ontem de manhã, no Palácio do Planalto, o senador Severo Gomes (PMDB-SP), ex-ministro da Indústria e do Comércio no governo Geisel, que foi novamente pedir seu apoio para a criação do Parque Ianomani, no Território de Roraima.

No encontro, o presidente, que mostrou interesse pela criação do parque, informou a Severo Gomes sobre a carta que recebeu do cacique Davi Ianomani, queixando-se da invasão das terras indígenas por grupos de garimpeiros, conforme o senador relatou à imprensa, à saída da audiência. Contou também que, de acordo com a promessa do então ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, os estudos para a criação do Parque ficariam prontos no final deste semestre. Embora Couto tenha trocado de pasta, o senador confia em que a promessa seja cumprida.

Deputado já ganha 146 mil

Aracaju — Os 24 deputados estaduais de Sergipe tiveram seus vencimentos reajustados em 165 por cento num espaço de quatro meses. Em fevereiro passado, eles receberam Cz\$ 55 mil mensais, passaram a ganhar Cz\$ 96 mil em março, em abril receberam Cz\$ 106 mil, e finalmente em maio, tiveram novo reajuste, passando a receber Cz\$ 140 mil, sem nada descontar para o Imposto de Renda, pois o fixo que serve de base para a tributação é inferior a Cz\$ 5 mil.

Napoleão preside PFL do Piauí

Teresina — O senador Hugo Napoleão será o presidente do diretório regional e da executiva do PFL do Piauí. Na primeira vice-presidência ficará o ex-deputado federal Celso Barros Coelho, enquanto a secretaria geral será ocupada pelo deputado estadual Antônio Rufino.

A decisão foi tomada após uma longa reunião antontem à noite, da qual participaram a bancada do PFL na Assembleia, prefeitos, vereadores e políticos. A eleição do diretório foi marcada para outra oportunidade, quando haverá definição para o preenchimento dos outros cargos.

Presidente vai a São Paulo visitar filha

Ao retornar da visita ao projeto Calha Norte, na região Amazônica, o presidente José Sarney seguirá amanhã, diretamente para o Instituto do Coração do Hospital das Clínicas em São Paulo, onde visitará sua filha, Roseana Sarney, que se encontra internada desde quarta-feira. Sarney dormirá no próprio Incor e voltará a Brasília no domingo pela manhã.

Durante todo o dia de ontem, Sarney foi informado sobre o estado de saúde de Roseana através de sucessivos telefonemas de sua mulher, dona Marly que, juntamente com o marido da filha,

Jorge Murad, acompanham a paciente. Desde quarta-feira, Roseana vem sendo submetida a uma série de exames que indicam uma cirurgia na região abdominal, ainda sem data marcada.

Apesar da tensão que cerca a família do Presidente, é bom o estado de saúde de Roseana que já foi várias vezes operada em consequência de aderências que surgiram na parede intestinal. Após a cirurgia, Roseana deverá permanecer convalescendo pelo menos pelo prazo de 40 dias, para evitar a formação de novas aderências para as quais tem grande tendência, revelou um amigo da família.

Lula diz que agora vai lutar nas ruas

"Se depender deste plenário e deste Congresso Constituinte, já se percebe que o povo poderá ter uma Constituição mais atrasada do que a de 1946", declarou ontem o presidente nacional do PT, Luis Ignacio Lula da Silva, avisando da tribuna que a partir da próxima semana vai trocar a Constituinte pelas ruas, "para tentar chamar o povo para a luta".

— Seria importante que V. Exa. — disse Lula, encarando o deputado Ulysses Guimarães, presidente da Constituinte, da Câmara e do PMDB e eventual substituto do Presidente da República — lesse alguns discursos que fez por essas capitais agora e saíssemos à rua para dizer, alto e bom som, mas sem rancor, ao presidente José Sarney, que ele não pode continuar sendo Presidente dele mesmo; que nós precisamos de um Presidente do povo.

Ainda de olho em Ulysses, prosseguiu: "Nós queremos contar não apenas com a sua presença, Dr. Ulysses, mas com todo o PMDB, porque não é possível e admissível, quem lutou tanto por democracia, quem lutou tanto por liberdade, quem lutou tanto por eleições diretas, ficar cabisbaixo diante de petulância, da arrogância do Presidente da República, quando se dá o golpe na Constituinte, decretando o seu mandato".

84, 88, 89...

Lembrou o deputado Luis Ignacio Lula da Silva que "o ex-presidente Figueiredo queria eleições diretas para 1988 e nós não queríamos; queríamos em 1984. Não ganhamos para 1984 e fomos para 1990. Agora, pessoas que como o constituinte Ulysses Guimarães, que queriam eleições em 1984, contentam-se com eleições em 1989. Ora, esse fato demonstra, de forma inequívoca, que, neste País, é preciso que tratemos de burilar a cabeça dos nossos governantes".

O PMDB, que geralmente ocupa os últimos 20 minutos do período de comunicações de lideranças nas sessões plenárias da Constituinte, não foi à tribuna depois de Lula. Alguns de seus parlamentares, no entanto, embora falando em caráter pessoal e não pela

liderança do partido, tomaram posições veementes pelas diretas em 88. "Aí dos que cederam aos cargos públicos, porque amanhã vão ceder é seus votos", disse, por exemplo, a deputada Abigail Feitosa (PMDB/BA).

A deputada confirmou que esteve no comício das diretas em Cuiabá, motivado pela volta do ex-ministro da Reforma Agrária e símbolo das diretas em 84, Dante de Oliveira, à prefeitura daquela capital, "para dizer à Nação que basta: transição depois da Constituinte é golpe; depois da Constituinte, não acerto o Sarney mais". Ela falava já na parte destinada a temas constitucionais, quando obteve a adesão do deputado Miro Teixeira (PMDB-RJ), que declarou estar "entre os que querem diretas em 88".

A única crítica ao comício de Cuiabá partiu do deputado Ubiratan Spinelli (PDS/MT): Ele denunciou que Dante não poderia reassumir a prefeitura, pois o artigo 146 da Constituição do Estado não permitiria sua volta após assumir cargo federal, e levantou a suspeita de que o governador Carlos Bezerra teria financiado a festa, inclusive o deslocamento de constituintes de Brasília a Cuiabá, com recursos públicos.

Taxada de irresponsável, sua acusação provocou grande debate em plenário, com deputados até apreendendo passagens para provar que pagaram do próprio bolso. Domingos Leonelli (PMDB-BA) chegou a requerer à mesa-diretora que exigisse ao deputado que se retratasse ou provasse a denúncia.

Também foi rebatida a informação do deputado Ubiratan Spinelli de que apenas 1.500 pessoas teriam comparecido. Segundo Haroldo Lima, o público foi pelo menos o dobro disso, além de estarem presentes 30 constituintes. E Nelson Friedrich (PMDB-PR) prometeu entrar hoje com pedido de informações à mesa para que o Ministério das Comunicações confirme se é verdade que a Embratel não liberou seus satélites até as 22 horas para evitar que as imagens do comício fossem veiculadas pelas emissoras de televisão.